

## Para meu pai

Leonor Scliar-Cabral\*

Fumaça nos meus olhos, nevoeiro,  
cortinas de infortúnio tão pressagas  
a perturbarem os reflexos d'água  
espelhando o balouço das palmeiras.

Da Oswaldo Aranha, amantes foragidos,  
chegávamos ao lago por atalhos:  
cardumes cobiçavam as migalhas  
jogadas por soldados distraídos,  
indiferentes à futura Ofélia  
a boiar entre choupos e camélias  
em busca do perdão na correnteza.

A vela onde está por ser acesa?  
Talvez a menorá de quem espera  
se acenda tarda na terceira esfera.

-----

\***Leonor Scliar-Cabral** é poeta, professora de literatura e tradutora. Autora de, entre outros títulos, *Memórias de Sefarad*, de 1994, e *O sol caía no Guaíba*, de 2006.